

Rogério Durst por ele mesmo    6

Description

JORNAL DO BRASIL

B ROTEIRO

★ TELEVISÃO

Um passeio por rua de Copacabana

ROGÉRIO DURST

UM dia cheio de filmes. Todos curiosos, nenhum excepcional. Vamos então dar, como se diz por a , aquela força para o nosso cinema. O inédito *Fulaninha* (1986), de David Neves, abre mais uma semana da sessão *Cinema nacional* na Manchete. Um filme que passeia pelas calçadas de Copacabana. E que vez que outra escorrega. Mas David Neves é provavelmente o único cineasta sem pretensões deste país. Merece atenção.

Fulaninha acompanha um cineasta solitário e quarent o (Cláudio Marzo) em suas andanças pela Prado Júnior, em Copacabana. Entre os bares e amigos o fulan o vive esbarrando com uma adolescente magrelinha (Mariana de Moraes) por quem alimenta paixão plat nica. Chega a film -la e a escrever um roteiro pensando nela. O fascínio pela menina se concretiza de forma curiosa. O cineasta se envolve com a mãe de sua fulaninha (Kátia D'Angelo).

Este triângulo amoroso não chega a oferecer maiores alegrias ao espectador. Talvez por conta de Mariana de Moraes — neta do poeta Vinícius que despontou para o anonimato com este filme — que não convence. Mas o subtexto bairrista da fita de David Neves   uma delícia. A alegre baixaria da Prado Júnior é retratada com conhecimento de causa. A fotografia de Antonio Penido passeia com simpatia por botecos e bocadas do início de Copacabana. E Roberto Bonfim, como um dos amigos do Cláudio Marzo cineasta, parece mesmo alguém que você já viu num boteco. *Fulaninha* não funciona plenamente. Mas é simples e sincero. Mais do que se pode dizer de 90% do cinema nacional.

Mariana de Moraes é a Fulaninha do filme de David Neves, produção de 86

Category

1. Rogério Durst

Date Created

2015/05/04

Author

kikopedrosa